

05 de março de 2021.



ICEC-RS

Índice de Confiança do
Empresário do Comércio
Fevereiro de 2021


Fecomércio RS
Sesc | Senac



O que o ICEC-RS registrou em fev/21?

O ICEC registrou em fevereiro 104,8 pontos. Esse resultado representou um aumento de 1,8% na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo período de 2020 (123,1 pontos) a baixa foi de 14,9%.

O mês de fevereiro marcou a segunda alta consecutiva para o índice na comparação mensal. Entretanto, é importante ressaltar que a pesquisa foi realizada nos últimos 10 dias do mês de janeiro, quando a situação da pandemia não era tão agravada como temos atualmente, bem como não existia restrições tão rígidas sobre o comércio como as aplicadas na primeira semana de março de 2021.

Aos 104,8 pontos, o índice recuperou 61,1% do que havia perdido desde mar/20 (124,7

pontos), primeiro mês com medidas de combate à crise sanitária.

Dentre os componentes do ICEC, contribuíram para a alta do mês os índices de Condições Atuas (ICAEC) e de expectativas (IIEC). O índice de Investimentos, o IIEC, por sua vez, teve baixa em fevereiro na comparação mensal.

No período da pesquisa, os empresários avaliaram como melhor a situação atual dos negócios, conforme demonstra o ICAEC (82,0 pontos). O índice e todos os seus componentes tiveram nesta edição o maior resultado, em nível, desde abr/20. O índice de expectativas (IIEC) registrou 138,6 pontos e cresceu ante o mês anterior. Apesar de estar em campo otimista (acima dos 100,0 pontos) desde o início da pandemia, tomando por mar/20

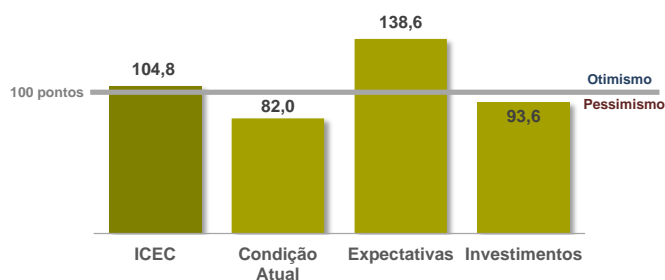
(156,4 pontos), o índice recuperou 58,5% do que perdera em função da chegada da crise.

Por fim, o índice de Investimentos (IIEC) foi o único componente a registrar recuo na margem. Aos 93,6 pontos o índice teve baixa de 1,8%, tendo os indicadores de contratação de funcionários e situação atual dos estoques influenciado para este resultado.



























Portanto, de um modo geral, o quadro de confiança dos empresários esboçava uma reação. No entanto, os acontecimentos mais recentes, como a aceleração do agravamento da pandemia, que provocou o fechamento do comércio não-essencial, a restrição de horários de funcionamento e outras medidas, tendem a refletir na confiança do empresariado nas próximas divulgações.


Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)


Fevereiro/2021





Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior	Em relação ao mesmo mês do ano anterior
Resultado ICEC	104,8	 1,8%	 -14,9%
Grupo I: Índice de Condições Atuais			
Índice Geral (ICAEC)	82,0	 6,9%	 -27,0%
Economia Brasileira (CAE)	64,0	 6,8%	 -39,5%
Comércio (CAC)	85,3	 7,2%	 -21,7%
Empresas Comerciais (CAEC)	96,8	 6,8%	 -20,8%
Grupo II: Índice de Expectativas			
Índice Geral (IEEC)	138,6	 1,5%	 -8,2%
Economia Brasileira (EEB)	129,9	 5,0%	 -13,4%
Comércio (EC)	140,2	 0,7%	 -5,8%
Empresas Comerciais (EEC)	145,8	 -0,7%	 -5,6%
Grupo III: Índice de Investimento			
Índice Geral (IIEC)	93,6	 -1,8%	 -11,7%
Contratação de Funcionários (IC)	106,8	 -3,5%	 -11,7%
Nível de Investimento das Empresas (NIE)	81,0	 0,5%	 -19,8%
Situação Atual dos Estoques (SAE)	93,1	 -1,6%	 -3,2%

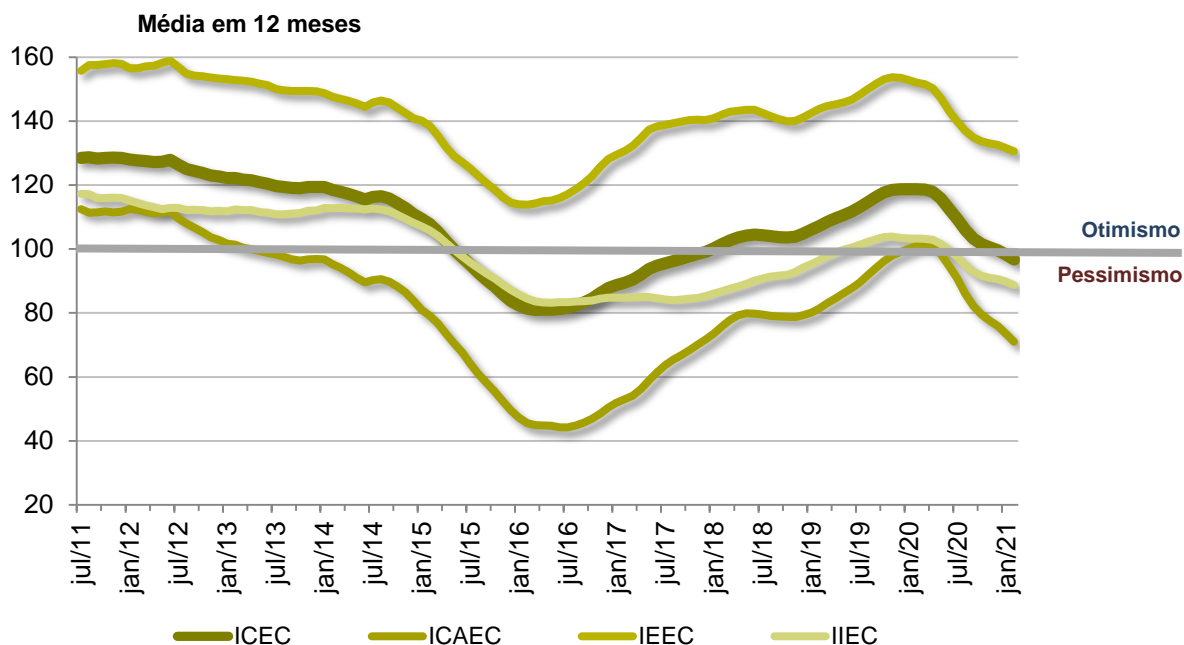
 Cor: Campo otimista
Direção: Variação positiva

 Cor: campo pessimista
Direção: variação positiva

 Cor: Campo otimista
Direção: Variação negativa

 Cor: campo pessimista
Direção: variação negativa

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais

O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 82,0 pontos em fev/21 ao variar 6,9% ante jan/21. Comparado a fevereiro do ano anterior, quando o indicador registrava 112,3 pontos, houve recuo de 27,0%.

O resultado do ICAEC em fevereiro foi o maior desde abr/20 (101,4 pontos). Todos os componentes do ICAEC apresentaram a mesma dinâmica.

Assim, na percepção dos empresários houve melhora nas condições atuais da Economia, do

setor de Comércio e também na realidade do próprio negócio na ocasião da pesquisa. Esses índices foram de 64,0 pontos, 85,3 pontos e 96,8 pontos respectivamente, e representaram aumentos mensais de 6,8%, 7,2% e 6,8%.

Após a virada do ano, o ICAEC parece ter sofrido um ajuste, talvez refletindo uma certa frustração com as vendas no final de 2020. Entretanto, apesar das incertezas e do fim dos programas de auxílio à renda e ao emprego, a avaliação foi consideravelmente positiva na edição de fevereiro. O início das

campanhas de vacinação pode ter exercido um impacto positivo na percepção do empresariado. Mas ainda há um longo caminho a percorrer, e a principal medida de recuperação da confiança segue sendo os avanços no combate ao vírus. O cenário recente de agravamento da pandemia e de restrição ao funcionamento do comércio deverá se refletir no indicador, revertendo o avanço recente.

Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 73,5 pontos em jan/20 para 71,0 pontos em jan/21.

Expectativas

Em fev/21, o indicador de expectativas (IEEC) teve variação de 1,5%, registrando 138,6 pontos; na comparação interanual, o indicador ficou 8,2% abaixo do patamar de fev/20.

O índice de expectativas, apesar da pandemia, sempre esteve em patamar otimista. Em jun/20, o índice teve o pior nível, 101,2 pontos, desde o início da série histórica, em mar/11.

A dinâmica que se seguiu a partir de junho foi de aumentos sucessivos até o pico de nov/20. Desde então foram

duas quedas e agora um aumento. Essa movimentação evidencia a inconsistência com relação a uma perspectiva mais clara de como a economia irá se comportar nos próximos meses.

O subindicador relativo à expectativa com a situação da economia brasileira marcou 129,9 pontos depois do aumento de 5,0% ante jan/21; com isso ficou 17,1% abaixo do patamar pré-pandemia – maior distância entre os três subindicadores do IEEC.

As expectativas em relação ao Comércio tiveram variação de

0,7%, ficando em 140,2 pontos. Em relação à própria empresa, o subindicador alcançou os 145,8 pontos, com variação de -0,7% ante o mês anterior.

Na média em 12 meses, considerando que o patamar das expectativas segue abaixo do mesmo período de 2020, o IEEC teve baixa, passando de 131,5 pontos em jan/21 para 130,5 pontos em fev/21.

Investimentos

O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou queda de 1,8% na comparação com jan/21 aos 93,6 pontos. Em relação a fevereiro do ano anterior, houve recuo de 11,7%.

O resultado do mês refletiu as baixas no índice de contratação de funcionários e situação atual dos estoques que, aos 106,8 pontos e 93,1 pontos,

respectivamente, tiveram baixas de 3,5% e 1,6%. Já o índice de capacidade atual de investimento melhorou, ao avançar 0,5% aos 81,0 pontos.

Todos os três indicadores se situam em patamares bastante inferiores a mar/20, que marca a última pesquisa antes da pandemia afligir o país. Entre os três indicadores, o indicador referente ao nível de investimentos se encontra no nível mais baixo em termos

absolutos e também o que apresenta a maior queda com relação ao patamar de mar/20.

A média em 12 meses do IIEC passou de 89,7 pontos para 88,7 pontos na passagem do mês.

Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

Índice de Condições Atuais (ICAEC): Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Expectativas (IEEC): Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

Índice de Investimentos (IIEC): Capta as expectativas de contratação de funcionários,

investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677